

# PRODUTO INTERNO BRUTO DE ALAGOAS (PIB) - 2022

Superintendência de Informações e  
Cenários

Juliana Carla da Silva Santos

Gerência de Indicadores e Cenários:

Roberson Leite Silva Junior

Teresa Marcia da Rocha Lima Emery

Márcia Núbia Barbosa Lopes

A Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG), em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atua no Programa do Sistema de Contas Regionais (SCR), que tem como objetivo atender à demanda por informações econômicas regionalizadas. O SCR constrói um sistema de contas por unidades da federação, com periodicidade anual e abrangência nacional, em parceria com as equipes técnicas dos estados. Nesse contexto, a SEPLAG disponibiliza esta análise técnica sobre a economia alagoana, abordando aspectos estaduais, regionais e mundiais.

Essa nota técnica visa fornecer uma compreensão sobre o desempenho econômico de Alagoas no ano de 2022, analisando o indicador do Produto Interno Bruto (PIB) e seus componentes, destacando as principais informações sobre a economia do estado. A análise econômica é apresentada em três níveis, facilitando ao leitor a interpretação do contexto estadual em comparação com as tendências regionais e mundiais. Dessa forma, a SEPLAG contribui com a análise do cenário econômico alagoano.

## Economia alagoana

O PIB do estado de Alagoas registrou variação real positiva de 3,18% no ano de 2022, em comparação com o ano anterior, totalizando no valor corrente de R\$ 76,07 bilhões. Desse valor, R\$ 68,33 bilhões correspondem ao Valor Adicionado (VA), enquanto que os Impostos líquidos de subsídios corresponderam à quantia de R\$ 7,73 bilhões, conforme Tabela 1.

Tabela 1 - Composição do PIB de Alagoas, pela ótica da produção - 2018-2022.

ANO	Valor Adicionado Bruto (a preço básico corrente) (R\$ milhão) (+)	Impostos Sobre Produtos, líquidos de subsídios (R\$ milhão) (+)	Produto Interno Bruto (a preço de mercado corrente) (R\$ milhão) (=)	PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00)	Varição real anual PIB (%)	Crescimento nominal
2018	48.892	5.520	54.413	16.376	1,11	2,96
2019	53.032	5.931	58.964	17.668	1,95	8,36
2020	57.142	6.061	63.202	18.858	-4,23	7,19
2021	68.492	7.774	76.266	22.662	6,32	20,67
<b>2022*</b>	<b>68.334</b>	<b>7.732</b>	<b>76.066</b>	<b>24.322</b>	3,18	<b>-0,26</b>

Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

\* Dados sujeitos a revisão.

Cada setor econômico possui importância e contribuição de maneira distinta para o desenvolvimento dos estados, conforme definido pelo SCR/IBGE. No estado de Alagoas, a distribuição é a seguinte: 16,9% para o setor Agropecuário, 12,2% para o setor Industrial e 70,9% para o setor de Serviços. Assim, o crescimento real em 2022 foi majoritariamente determinado pelo setor de Serviços, que, além de ter o maior peso participativo, apresentou um crescimento real significativo.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) por atividade econômica apresentou variações reais positivas, na Indústria (9,90%) e nos Serviços (4,99%), compensando a queda de 7,88% na Agropecuária.

Tabela 2 - Resultado da variação real do Produto Interno Bruto (PIB) e Valor Adicionado Bruto (VAB) por setor de Alagoas - 2022

ANO	Produto Interno Bruto	Valor Adicionado Bruto – VAB (a preço básico corrente)		
		Agropecuária	Indústria	Serviços
<b>2022</b>	<b>3,18%</b>	<b>-7,88%</b>	<b>9,90%</b>	<b>4,99%</b>

Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

Dados sujeitos a revisão.

A seguir, é apresentada uma análise econômica para cada setor — Agropecuária, Indústria e Serviços.

## Agropecuária

O setor da Agropecuária, no ano de 2022, registrou variação real negativa de 7,88% em relação ao ano anterior, alcançando o valor corrente de R\$ 11,55 bilhões. Esse resultado foi influenciado por todos os subsetores: *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita; Pecuária, incluindo o apoio à pecuária, e Produção florestal pesca e aquicultura*<sup>1</sup>. Sendo a Agricultura e a Pecuária as que mais contribuíram negativamente. Já a *Produção Florestal, Pesca e Aquicultura* demonstrou estabilidade no resultado.

No subsetor *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita* os cultivos das lavouras temporária, permanente e a cultura de laranja, apresentaram redução na quantidade produzida, apenas a cultura da cana-de-açúcar demonstrou comportamento estável. Na lavoura temporária as culturas mais afetadas foram abacaxi (-33,27%), milho (-41,59%) e feijão (-42,99%), essas culturas foram impactadas pelo grande volume de precipitação de chuvas no ano de 2022, especialmente durante a fase de desenvolvimento. Enquanto que, a produção de mandioca apresentou aumento de 12,15%, impulsionado pelo funcionamento e incentivo da indústria processadora de mandioca no estado.

As culturas da lavoura permanente que tiveram queda em sua produção foram: maracujá (-36,99%), mamão (-30,17%), laranja (-4,76%) e banana (-3,71%). Esses produtos registraram uma menor área plantada e colhida em comparação ao ano anterior, o resultando em uma redução no volume produzido. Já o coco-da-baía manteve sua produção estável (0,68%).

A cultura cana-de-açúcar é o principal produto agrícola do estado. Em 2022, registrou queda de 4,03% na área colhida e de 2,11% no volume de produção, essa redução foi influenciada pelos seguintes fatores: excesso de chuvas que acarretou na incidência de pragas e aumento dos custos com adubos e fertilizantes, que gerou impactos inflacionários e desestimulou a produção.

O subsetor da *Pecuária, incluindo o apoio à pecuária*, também contribuiu

---

<sup>1</sup> Nota explicativa: Os subsetores de cada setor econômico (Agropecuária, indústria e serviços) são organizados no texto de acordo com o seu peso participativo, com destaque para os que mais contribuem com o resultado.

negativamente para o desempenho do setor agropecuário, sendo impactado pela queda na criação de bovinos, aves e outros animais. A criação de bovinos, além de abranger a produção de gado, inclui a produção de leite, que possui grande importância para o estado de Alagoas. Em 2022, a produção de leite no estado demonstrou queda, passando de 652,8 milhões de litros em 2021 para 595,4 milhões de litros em 2022, o que representa uma redução de 8,79. A criação de aves também apresentou redução expressiva, com queda de 21,14% no período analisado.

A *Produção florestal pesca e aquicultura* demonstrou comportamento estável, visto que houve, entre seus produtos, uma compensação. Desse subsetor os produtos que tiveram variação positiva foram: carpa (67,55%), outros peixes (44,44%) e o camarão (6,37%), no entanto, a produção de traíra e trairão, tambaqui e tilápia registraram variações negativas de (-21,74%), (-13,14%) e (-4,67%), respectivamente.

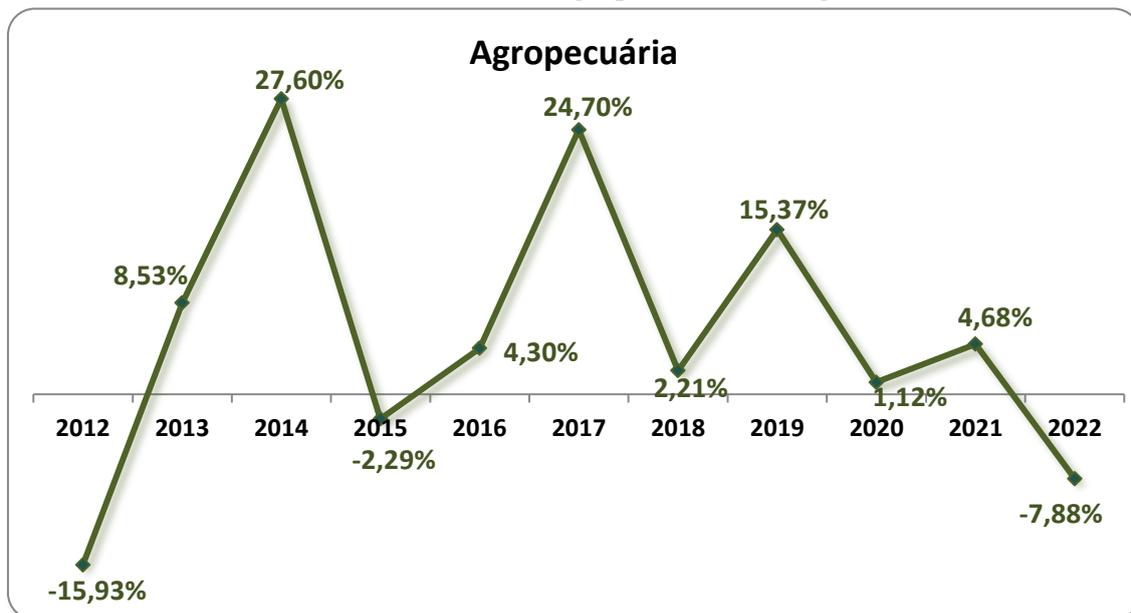
Tabela 3 - Valor Adicionado (VA) em R\$ milhão e variação real anual da Agropecuária de Alagoas - 2018-2022

ANO	VALOR ADICIONADO BRUTO DA AGROPECUÁRIA (a preço básico corrente)	
	Valor corrente	Variação real anual %
2018	8.125	2,21
2019	9.460	15,37
2020	12.622	1,12
2021	16.830	4,68
<b>2022*</b>	<b>11.551</b>	<b>-7,88</b>

Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC.

\* Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 1 – Crescimento real da Agropecuária de Alagoas – 2012-2022



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

## Indústria

A indústria demonstrou variação real positiva de 9,90% no ano de 2022, em comparação com o ano anterior, totalizando o valor corrente de R\$ 8,32 bilhões. Esse crescimento decorreu das variações reais positivas em todos os subsetores: *Indústria de Transformação* (5,87%); *Construção* (6,39%); *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividade de gestão de resíduos e descontaminação* (27,40%); *Indústria Extrativa* (21,89%).

A *Indústria de Transformação* apresentou variação real positiva de 5,87%, impulsionada pelo aumento dos postos de trabalho nas atividades de Fabricação de Produtos Alimentícios, especialmente no segmento de fabricação e refino de açúcar, que utiliza o cultivo de cana-de-açúcar produzido no estado. A produção agrícola tem influência direta nesse subsetor, e, além da cana-de-açúcar, a produção de mandioca também vem impactando a indústria de transformação, principalmente com os incentivos fiscais para a instalação da indústria processadora de mandioca em Alagoas. Esses incentivos fiscais contribuíram para o desenvolvimento socioeconômico do estado, impulsionando o crescimento da produção agrícola e promovendo a geração de empregos. Os incentivos também beneficiam o segmento da indústria de alimentos, como a fabricação de produtos de padaria e confeitaria, com predominância de produção

própria.

A *Construção* registrou crescimento real de 6,39% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado principalmente pela expansão das atividades relacionadas à construção de edifícios. Este segmento abrange desde a construção de residências e edifícios habitacionais até hospitais, centros comerciais, escolas, hotéis e outras estruturas comerciais e de uso específico. As obras de infraestrutura, incluindo a construção e manutenção de rodovias, também estão contribuindo para o resultado positivo do subsetor. Observa-se, ainda, um aumento significativo no número de postos de trabalho nas atividades mencionadas.

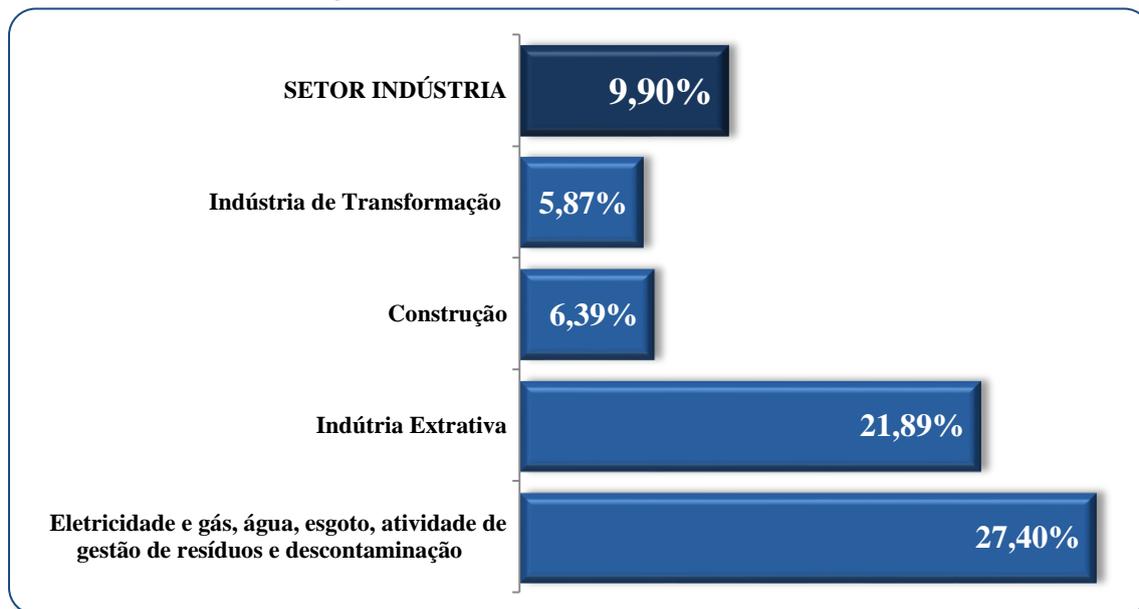
O subsetor de *Eletricidade e Gás, Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação* apresentou variação real positiva de 27,40%. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelo desempenho das atividades relacionadas à geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, que apresentou crescimento em todos os segmentos: residencial, comercial, industrial e outros. Essas atividades contribuem com pouco mais da metade do resultado desse subsetor, ressaltando sua importância. Além disso, o segmento de *Água e Esgoto*<sup>2</sup> também teve um impacto positivo, devido às alterações no cálculo do volume de água consumido em 2022, que passou a incluir os usos consuntivos da água, como abastecimento humano, animal, industrial, mineração, supervisão e termoeletricidade para todos os estados do Brasil.

A *Indústria Extrativa* registrou crescimento de 21,89%, impulsionado principalmente pela expansão na extração de petróleo e gás natural, que apresentou aumento expressivo de 33,95%. Esse avanço resultou de investimentos realizados por uma nova empresa no segmento, o que fortaleceu significativamente a produção de gás e petróleo em Alagoas. Simultaneamente, houve crescimento na extração de minerais não metálicos, marcado pela instalação de uma indústria de mineração, um marco importante de investimento na região do Agreste do estado, voltado para o beneficiamento e produção de concentrado de cobre.

---

<sup>2</sup> Para informações mais detalhadas ver: [https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/seguranca-hidrica/cnrh/deliberacoes-cnrh-1/resolucoes/resolucao\\_232.pdf](https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/seguranca-hidrica/cnrh/deliberacoes-cnrh-1/resolucoes/resolucao_232.pdf).

Gráfico 2 – Variação real do setor da indústria e de seus subsetores - 2022.



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

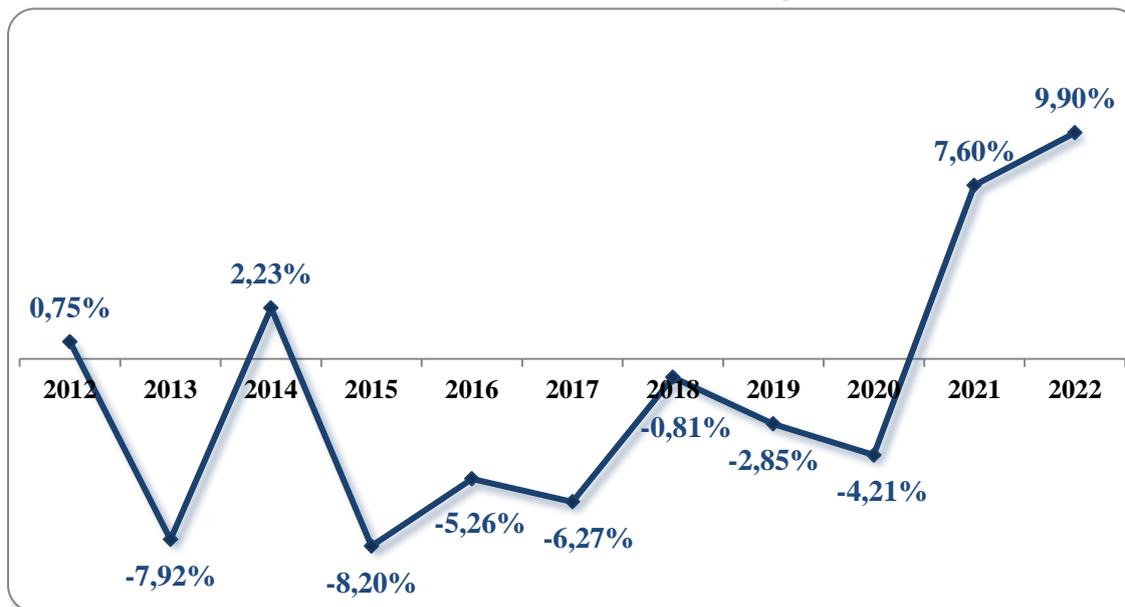
Tabela 4 - Valor Adicionado (VA) em R\$ milhão e variação real anual da Indústria de Alagoas - 2018- 2022

ANO	VALOR ADICIONADO BRUTO DA INDÚSTRIA (a preço básico corrente)	
	Valor corrente	Variação real anual %
2018	5.870	-0,81
2019	6.412	-2,85
2020	7.391	-4,21
2021	9.432	7,60
<b>2022*</b>	<b>8.318</b>	<b>9,90</b>

Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC.

\* Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 3 – Crescimento real da Indústria de Alagoas – 2012-2022



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

O crescimento registrado na indústria alagoana em 2022 foi o maior de toda a série histórica (Gráfico 3), refletindo recuperação significativa iniciada em 2021. No ano de 2022, a indústria alagoana teve crescimento impulsionado por incentivos fiscais, que resultou no aumento de postos de trabalho, expansão de obras e investimentos em infraestrutura. Esse cenário favoreceu a produção local e ampliou a demanda energética, consolidando o setor como um pilar do desenvolvimento socioeconômico no estado.

### Serviços

O setor de Serviços é o que detém o maior peso participativo na estrutura de composição do PIB. No ano de 2022 demonstrou variação real positiva de 4,99%, resultando no valor corrente de R\$ 48,47 bilhões. Esse desempenho foi influenciado pela contribuição dos principais subsetores: *Administração, Educação, Saúde, Pesquisa e Desenvolvimento Públicos, Defesa e Seguridade Social* (1,52%); *Atividades imobiliárias* (3,53%); *Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas* (4,35%); *Educação e saúde privadas* (7,31%); *Serviços domésticos* (9,80%); *Atividades Profissionais, Científicas, Técnicas, Administrativas e Serviços Complementares* (15,97%); *Artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços* (23,06%) e *Alojamento e alimentação* (24,56%).

O subsetor com maior peso participativo é o de *Administração, Educação, Saúde, Pesquisa e Desenvolvimento Público, Defesa e Seguridade Social*, que em 2022 registrou crescimento real de 1,52%, impulsionado principalmente pelas atividades de Saúde e Educação. No segmento da Saúde, houve aumento no número de procedimentos hospitalares e ambulatoriais, influenciados pelo "Programa Maratona de Cirurgias"<sup>3</sup>. Esse programa reforçou para a sociedade que o estado, além de atender aos casos de COVID-19, também estava retomando os atendimentos para procedimentos eletivos. Na área da Educação, houve incremento no número de matrículas na rede pública em comparação ao ano anterior, reflexo de programas governamentais de incentivo à educação, como "Escola 10 - Vem Que Dá Tempo". Esses esforços contribuíram para o fortalecimento e o desenvolvimento deste subsetor.

O subsetor de *Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas* registrou crescimento de 4,35%, impulsionado pelo bom desempenho dos segmentos varejistas e atacadistas, conforme apontado pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC). Esse resultado de 2022 representa alta em comparação com anos anteriores, especialmente em relação a 2020, período marcado pela pandemia de COVID-19 e suas implicações econômicas. Desde 2021, o subsetor tem se beneficiado da recuperação gradual da economia e do aumento do consumo. Além disso, políticas de incentivo direcionadas a outros segmentos do setor de Serviços também geram impactos indiretos no aquecimento do Comércio.

As *Atividades Imobiliárias* registraram variação real positiva de 3,53%, impulsionada principalmente pelo aumento da demanda por aluguel residencial no estado de Alagoas. Esse desempenho é observado no crescimento do número de consumidores de energia elétrica residencial, o que foi intensificado pela recuperação econômica e pelo aquecimento do mercado imobiliário nos últimos anos no estado.

O subsetor de *Atividades Profissionais, Científicas, Técnicas, Administrativas e Serviços Complementares* apresentou crescimento real de 15,97%. Esse desempenho foi impulsionado pelas atividades que o compõem, incluindo: *Atividades Administrativas e Serviços Complementares, Atividades Profissionais, científicas e Técnicas*, bem como

---

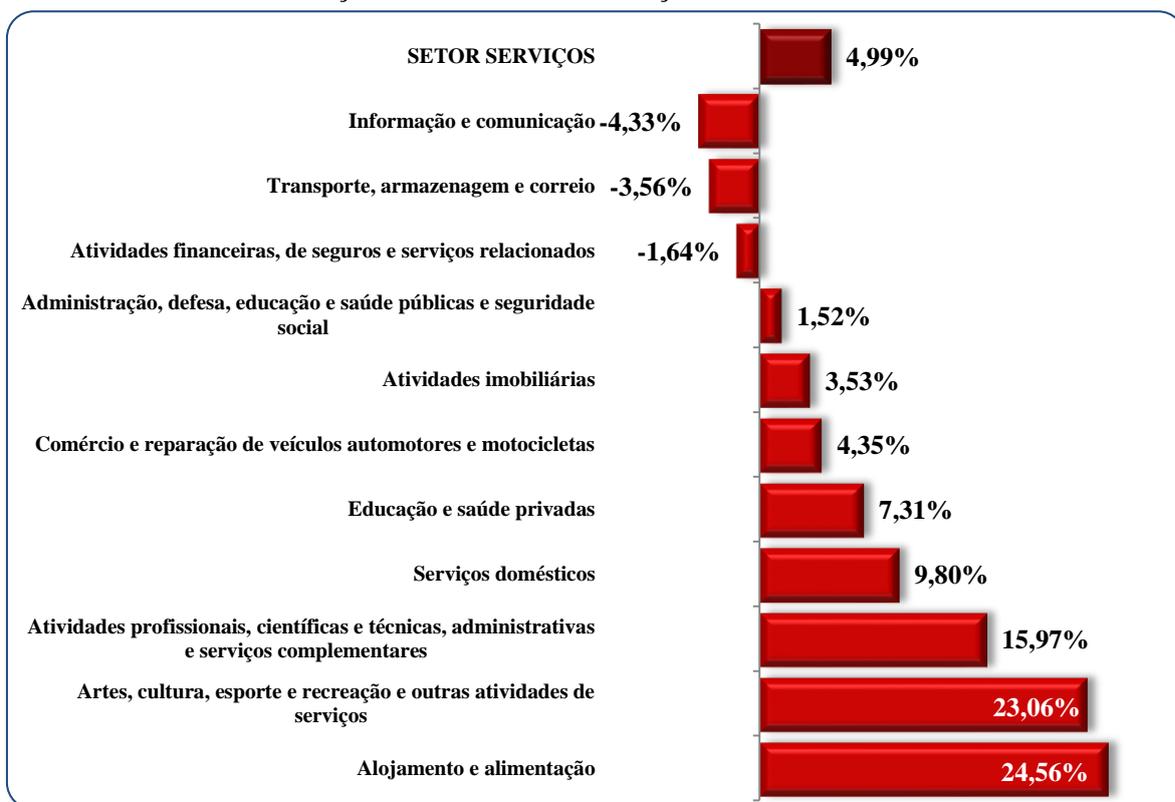
<sup>3</sup> O programa "Maratona de Cirurgias" de Alagoas foi lançado em junho de 2022 teve por objetivo reduzir a fila de cirurgias eletivas, que aumentou durante a pandemia de COVID-19. As cirurgias abrangeram várias áreas, incluindo oftalmologia, ortopedia, ginecologia, e outras, atendendo moradores de diversas regiões do estado de Alagoas.

serviços ligados à prestação de atividades para famílias produtoras. Esse crescimento reflete a expansão e demanda por serviços especializados, tanto no setor público quanto no privado, favorecido pelo cenário econômico local.

*Alojamento e Alimentação* apresentou crescimento de 24,56%, impulsionado pela recuperação do turismo após a pandemia de Covid-19. As atividades de hospedagem em hotéis e similares registraram aumento significativo, acompanhado por alta demanda nos serviços de Alimentação. Melhorias na infraestrutura de pontos turísticos contribuíram para a consolidação de Alagoas como um destino turístico atrativo.

Outros subsetores também contribuíram positivamente para o crescimento: *Educação e saúde privadas*, (7,31%); *Artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços* (23,06%) e *Serviços domésticos* (9,80%). Por outro lado, alguns subsetores tiveram variações negativas, como *Serviços financeiros* (-1,64%); *Transporte, armazenagem e correio* (-3,56%) e *Serviços de informação* (-4,33%).

Gráfico 4 – Variação real do setor de serviços e de seus subsetores - 2022.



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

Tabela 5 - Valor Adicionado (VA) em R\$ milhão e variação real anual dos Serviços de Alagoas - 2018-2022.

ANO	VALOR ADICIONADO BRUTO DOS SERVIÇOS (a preço básico corrente)	
	Valor corrente	Varição real anual %
2018	34.898	1,31
2019	37.161	-0,04
2020	37.128	-5,69
2021	42.230	6,62
<b>2022*</b>	<b>48.465</b>	<b>4,99</b>

Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC.

\* Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 5 – Crescimento real de Serviços de Alagoas – 2012-2022



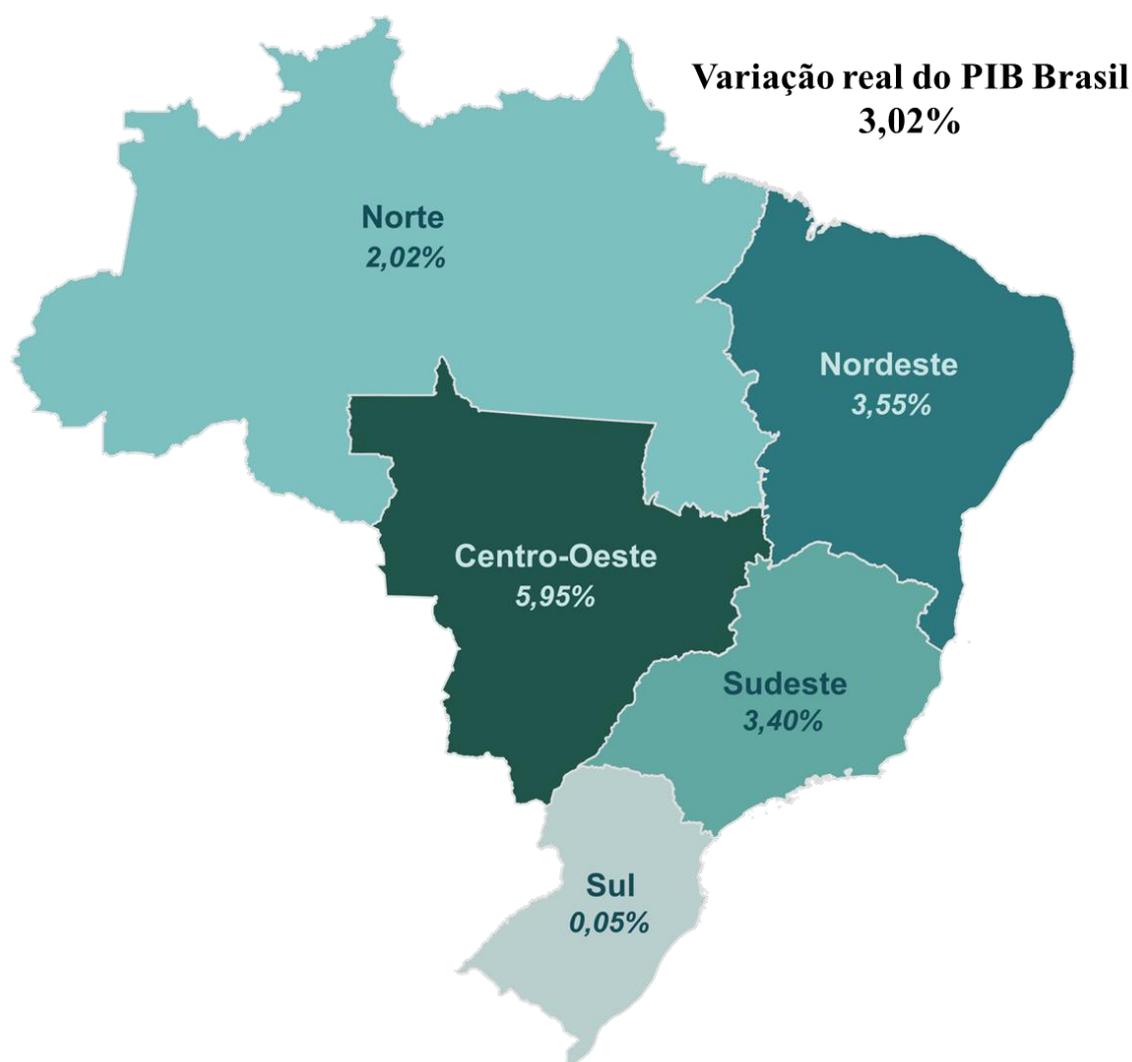
Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

Em síntese o setor de serviços desempenha papel fundamental no crescimento econômico e na geração de empregos. As atividades desse setor foram as mais afetadas pela pandemia, devido a medidas de restrição social, registrando queda acentuada no ano de 2020. No entanto, a resiliência demonstrou ao retomar o crescimento de forma expressiva em 2021, com recuperação intensiva, e que continua avançando em 2022, evidenciando um cenário de retomada econômica e fortalecimento das atividades de serviços no pós-crise.

## Economia regional

Em 2022, o desempenho econômico das regiões geográficas do Brasil apresentou variações reais positivas. Em primeiro lugar ficou o Centro-Oeste, com crescimento de 5,95%, seguido pelo Nordeste, com 3,55%, e pelo Sudeste, com 3,40%. Em quarto lugar está o Norte, com 2,02%, enquanto o Sul registrou o menor crescimento entre as regiões, com 0,05%, conforme ilustrado na Figura 1 a seguir.

Figura 1 - Variação real do PIB das Regiões do Brasil – 2022.



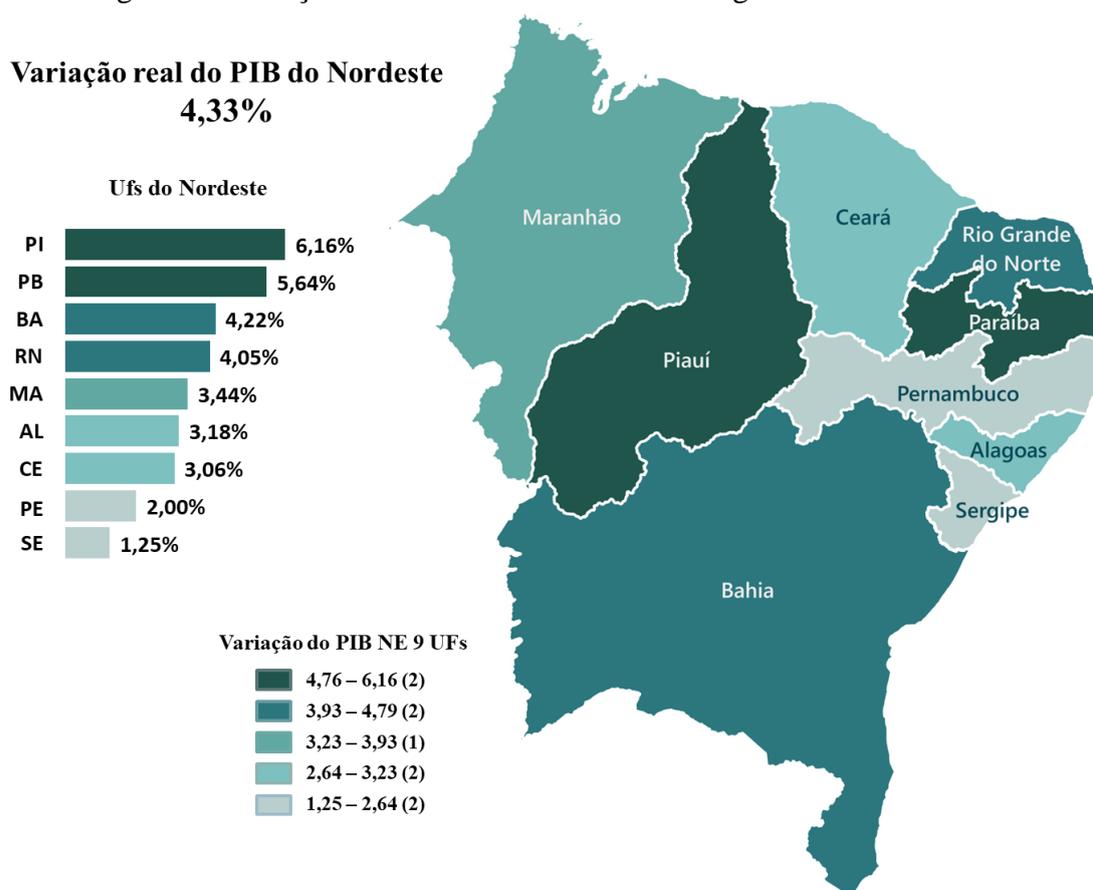
Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

O Nordeste destacou-se com diversos estados apresentando crescimento acima do resultado nacional que foi de 3,02%. Entre os destaques da região estão o Piauí, que registrou crescimento de 6,16%, seguido pela Paraíba (5,64%), Bahia (4,22%), Rio

Grande do Norte (4,05), Maranhão (3,44%), Alagoas (3,18%) e Ceará (3,06%).

O PIB da Região Nordeste obteve variação real positiva de 3,55% em relação ao ano anterior, totalizando no valor corrente de R\$ 1.388 bilhões. Desse montante R\$ 1.220 bilhões é Valor Adicionado e R\$ 168 bilhões correspondem aos impostos. Na figura 2 segue a variação real do PIB dos estados da Região Nordeste no ano de 2022.

Figura 2 - Variação real do PIB dos estados da Região Nordeste – 2022.



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

O setor da agropecuária da Região NE apresentou variação real positiva de 4,12%, impulsionada pelos subsetores: *Agricultura, a Pecuária, e a Produção florestal, pesca e aquicultura*.

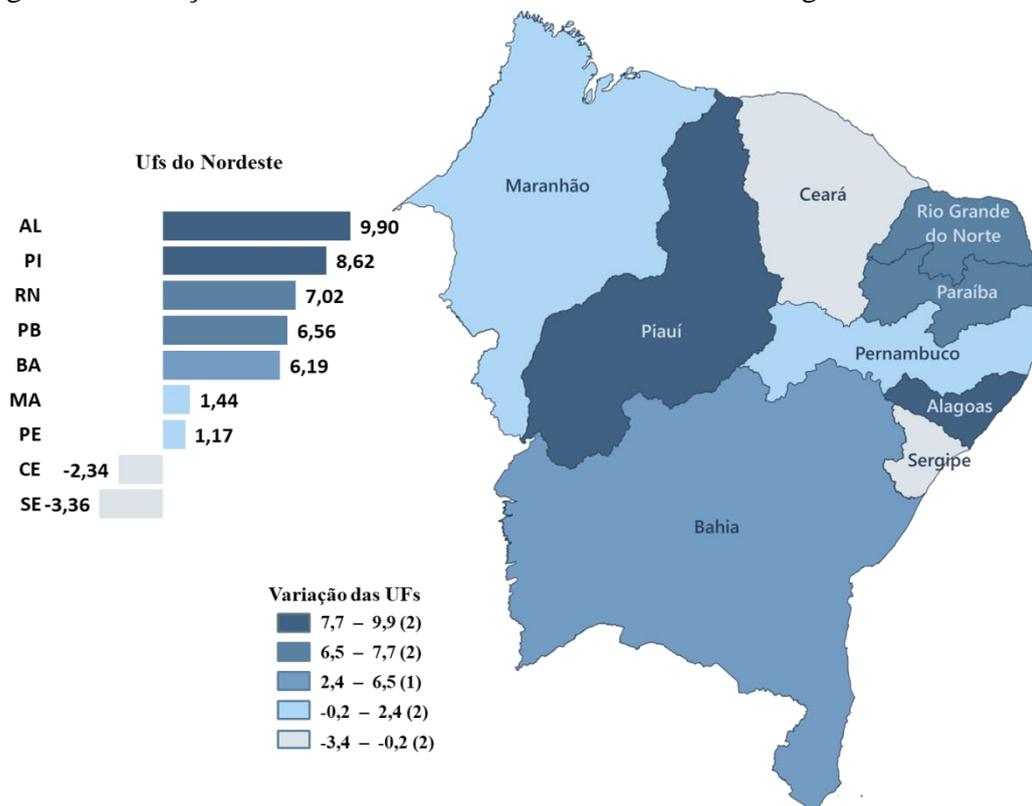
O setor da Indústria da Região NE contribuiu positivamente para o crescimento econômico, apresentando variação real de 3,42% em 2022. Entre os destaques estão, o subsetor de *Eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação* teve um crescimento expressivo de 7,21%, a *Construção* registrou alta de 6,44%. A *Indústria de Transformação* apresentou crescimento de 1,38%. No entanto, o subsetor de

*Indústrias Extrativas* teve um desempenho negativo, com queda de -3,78.

Alagoas se destacou na Indústria da Região Nordeste, posicionando-se em primeiro lugar entre os nove estados, com crescimento real positivo de 9,90% (Figura 3).

O estado também teve destaque nos subsetores: na *Indústria de Transformação*, ficou em segundo lugar, com variação real positiva de 5,87%, logo atrás do Maranhão, que registrou 6,19%, em uma diferença apertada entre os dois estados. Alagoas também liderou no subsetor de *Eletricidade, Gás, Água, Esgoto, Gestão de Resíduos e Descontaminação*, com variação real positiva de 27,40%. Na *Indústria Extrativa*, ocupou a segunda posição no NE, com crescimento real positivo de 21,90%.

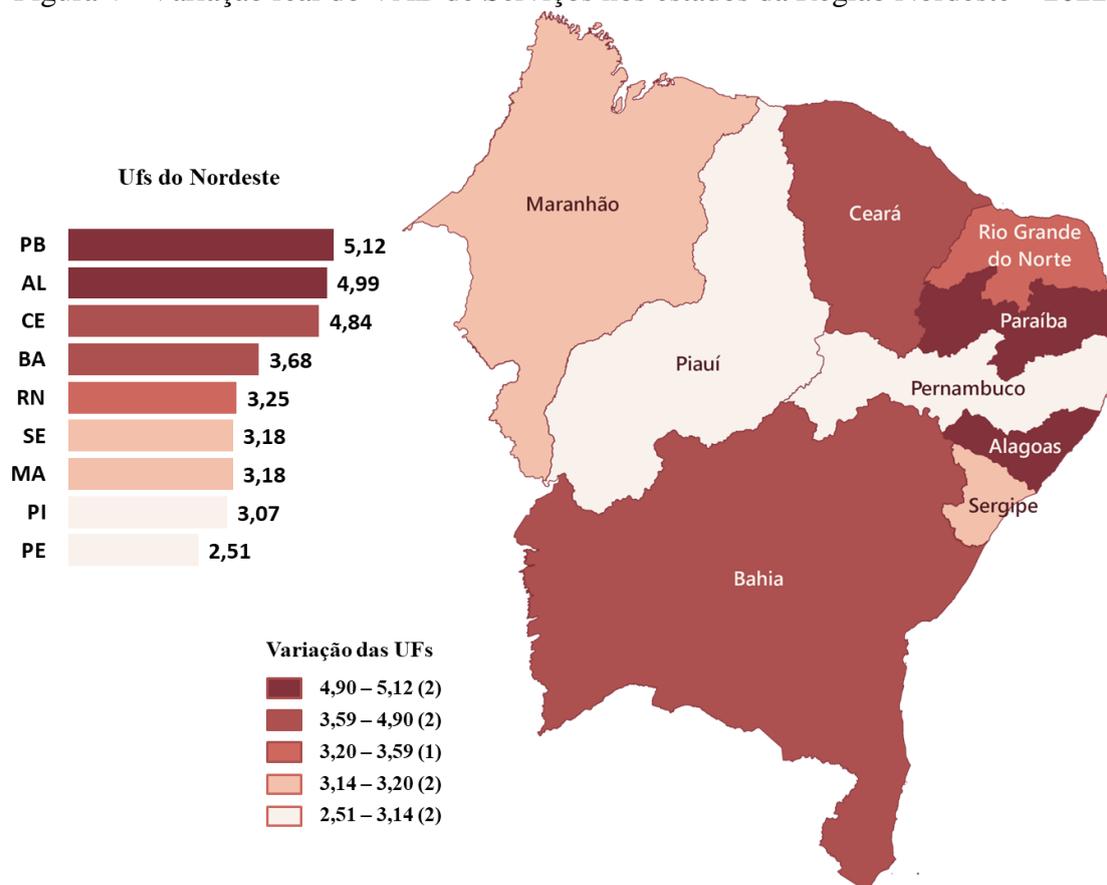
Figura 3 - Variação real do VAB da Indústria nos estados da Região Nordeste – 2022.



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

A variação real positiva da Região Nordeste é explicada principalmente pelo desempenho do setor de Serviços, que apresentou crescimento de 3,70%, considerando ser o setor de maior peso participativo na economia regional. O estado de Alagoas ocupa a segunda posição da região nesse setor.

Figura 4 - Variação real do VAB de Serviços nos estados da Região Nordeste – 2022.

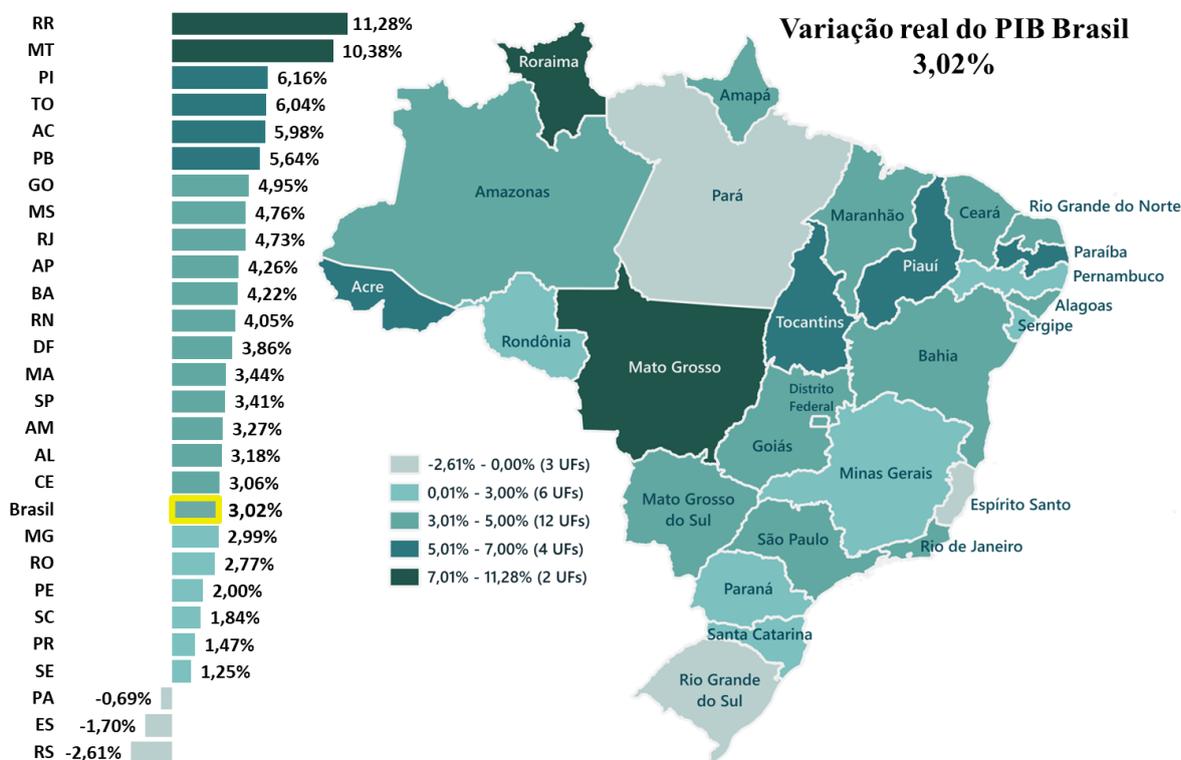


Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

## Economia brasileira

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Sistema de Contas Regionais (SCR), disponibiliza dados relativos ao Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e de todas as Unidades da Federação. Em 2022, o PIB brasileiro cresceu 3,02% em comparação com o ano anterior, impulsionado pelo desempenho das três principais atividades econômicas: Agropecuária, que registrou uma queda de 1,7%; Indústria, com crescimento de 1,6%; e Serviços, que avançaram 4,2%.

Figura 5- Variação real do PIB das Unidades da Federação – 2022.



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC. Elaboração mapas: SEPLAG/SINC/GGEO

O recuo de 1,7% na Agropecuária foi atribuído à redução na produção e à perda de produtividade agrícola, especialmente na cultura da soja, que teve queda expressiva de 11,4% devido às condições climáticas adversas, conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE). Embora as atividades como Pecuária e Pesca tenham contribuído positivamente, o desempenho da soja superou os ganhos registrados em outros produtos, como milho (25,5%), café (6,8%) e cana-de-açúcar (2,7%). A Produção Florestal também apresentou desempenho fraco ao longo do ano.

No setor Industrial, o destaque foi para o segmento de *Eletricidade e gás, água, esgoto e gestão de resíduos*, que cresceu 10,1% em função de bandeiras tarifárias mais desenvolvidas. A *Construção Civil* também teve alta de 6,9%, beneficiada pelo aumento no número de trabalhadores no setor e pela influência do período eleitoral. Por outro lado, as *Indústrias de Transformação* registraram queda de 0,3%, impactadas pela menor fabricação de produtos de metal, móveis, madeira, borracha e plástico. As *Indústrias Extrativas* também recuaram 1,7%, devido à queda na remoção de minério de ferro.

O setor de Serviços teve crescimento em todas as atividades, com *destaque para*

*Outras Atividades de Serviços (11,1%), Transporte, Armazenagem e Correio (8,4%) e Informação e Comunicação (5,4%). As Atividades Imobiliárias cresceram 2,5%, enquanto Administração Pública, Defesa, Saúde e Educação Pública e Seguridade Social registraram alta de 1,5%. O Comércio e as Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados apresentaram crescimento mais moderado, com variações de 0,8% e 0,4%, respectivamente.*

## **Economia Mundial**

No site do Fundo Monetário Internacional (FMI), no relatório World Economic Outlook (WEO) de outubro de 2023, é apresentada estimativa de crescimento da economia mundial no ano de 2022, que foi de 3,5% em comparação com o ano anterior. Conforme os dados apresentados no Quadro 1, observa-se que o crescimento das economias não foi uniforme. As economias avançadas cresceram de maneira mais moderada, como no caso de países como o Reino Unido e o Canadá. As economias emergentes e em desenvolvimento, especialmente na Ásia e no Oriente Médio, demonstraram maior dinamismo, impulsionadas por fortes desempenhos em países como Índia, Arábia Saudita e México (World Economic Outlook, October 2023, 2023).

As economias globais passaram por uma série de perturbações, como interrupções nas cadeias de suprimentos, devido à pandemia e à guerra entre Rússia e Ucrânia, que impulsionaram crises globais de energia e alimentos, desencadeando uma inflação expressiva. Assim, tanto as economias avançadas quanto as emergentes e em desenvolvimento reagiram de maneiras distintas aos desafios de 2022. As perspectivas globais para os próximos anos indicam uma estabilidade no crescimento global, que deve se manter em torno de 3,2% para 2024 e 2025 (“World Economic Outlook Update, July 2024”, 2024).

O Brasil, assim como outras economias emergentes, lidou com desafios econômicos globais e pressões internacionais. O crescimento econômico foi moderado, de 2,9%, com o país tentando se recuperar dos impactos da pandemia. Em síntese a alta inflação e as elevadas taxas de juros inibiram o crescimento econômico.

Quadro 1 – Visão Geral das Perspectivas Econômicas do Mundo

Países e regiões	2022
<b>Produção Mundial</b>	<b>3,5</b>
<b>Economias avançadas</b>	<b>2,6</b>
Estados Unidos	2,1
Zona Euro	3,3
Japão	1,0
Reino Unido	4,1
Canadá	3,4
Outras economias avançadas	2,6
<b>Mercado Emergente e Economias em Desenvolvimento</b>	<b>4,1</b>
Ásia emergente e em desenvolvimento	4,5
China	3,0
Índia	7,2
Europa emergente e em desenvolvimento	0,8
Rússia	-2,1
América Latina e Caribe	4,1
<b>Brasil</b>	<b>2,9</b>
México	3,9
Oriente Médio e Ásia Central	5,6
Arábia Saudita	8,7
África Subsaariana	4,0
Nigéria	3,3
África do Sul	1,9

Fonte: FMI (2023). Elaboração: SINC/SEPLAG

## Conclusão

Em suma, esta nota técnica fornece uma análise conjuntural econômica que descreve o desempenho da economia de Alagoas, da Região Nordeste e do Brasil no ano de 2022 em comparação com o ano anterior.

O crescimento real do PIB alagoano para o ano de 2022 foi de 3,18%, com os setores da Indústria e Serviços contribuindo para o resultado. Alagoas se destaca na Região Nordeste por apresentar a maior variação real na Indústria, posicionando-se em primeiro lugar no ranking, quando comparada com todas as unidades federativas, Alagoas se posiciona em quarto lugar entre os 27 estados brasileiros.

É destaque também no setor de Serviços ocupando o segundo lugar na Região Nordeste e sexto dentre os estados brasileiros.

No setor da Agropecuária o excesso de chuvas impactou negativamente tanto a lavoura temporária quanto a permanente. No cultivo de cana-de-açúcar, o excesso de chuvas aumentou a incidência de pragas e elevou os custos com adubos e fertilizantes, o que contribuiu para a inflação e desestimulou a produção.

O desempenho do setor Industrial no estado de Alagoas foi motivado por incentivos fiscais, geração de emprego, investimentos realizados por uma nova empresa, o que fortaleceu significativamente a produção de gás e petróleo em Alagoas e pela instalação de uma indústria de mineração, marco importante de investimento na região do Agreste do estado.

O crescimento no setor de Serviços foi motivado por Programas governamentais de incentivo à educação e saúde como o Programa Maratona de Cirurgias e Escola 10 - Vem Que Dá Tempo. No comércio com recuperação gradual da economia e do aumento do consumo. As atividades imobiliárias com o aquecimento do mercado imobiliário nos últimos anos no estado. No turismo, Alagoas como um destino turístico atrativo vem impulsionando o segmento de alojamento e alimentação.

**Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio**

**Secretária de Estado** – Paula Cintra Dantas

**Secretária de Estado Interina** – Elesjandely Correia Calheiros Marques Bastos

**Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Governo Digital**

**Secretário** – Phelipe Gabriel Clementino Vargas

**Superintendência de Informações e Cenários (SINC)**

**Superintendente** – Juliana Carla da Silva Santos

**Assessoria Especial** - Klebson da Silva

**Gerência de Indicadores e Cenários**

**Gerente** - Roberson Leite Silva Junior

**Equipe técnica**

Márcia Núbia Barbosa Lopes

Teresa Márcia da Rocha Lima Emery

**Revisor:**

Márcio de Mendonça Melânia

**Equipe de apoio:**

Alesson Santana Ferro

Araken Barbosa da Silva

Edmilla Oliveira Pereira

Kauã Rodrigo de Lima Barbosa

Letícia Ferreira da Silva

Lionaldo dos Santos

Márcio de Mendonça Melânia

Mateus Henrique Gomes da Silva Bispo

Simone Craveiro Barros Pessôa



ZjdkZjRIZjk4YzUyIiwidCI6IjNIYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWw5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9>. Acesso em: 6 nov. 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação Básica**. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>>. Acesso em: 6 nov. 2024.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. **SES - SISTEMA DE ESTATÍSTICAS DA SUSEP**. Disponível em: <<https://www2.susep.gov.br/menuestatistica/SES/premiosdesegurosporuf.aspx?id=4>>. Acesso em: 6 nov. 2024.

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA. **Frota de Veículos - 2024**. Disponível em: <<https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/frota-de-veiculos-2024>>. Acesso em: 6 nov. 2024.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA. **Produção de petróleo e gás natural por estado e localização**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-abertos/producao-de-petroleo-e-gas-natural-por-estado-e-localizacao>>. Acesso em: 6 nov. 2024.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **PAINEL DE INFORMAÇÕES DO NOVO CAGED**. Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWw5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>>. Acesso em: 6 nov. 2024.

PORTAL OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS. **Programa Vem que dá Tempo está com inscrições abertas para certificação do ensino fundamental | Governo do Estado de Alagoas | Website Oficial**. Disponível em: <<https://www.alagoas.al.gov.br/noticia/programa-vem-que-da-tempo-esta-com-inscricoes-abertas-para-certificacao-do-ensino-fundamental>>. Acesso em: 6 nov. 2024.

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. (TAG). **Transparência – TAG**. Disponível em: <<https://ntag.com.br/transparencia/>>. Acesso em: 6 nov. 2024.